



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TRAUMATISMOS FACIAIS

Izabelle Cristina de Souza Soller¹, Nadia Antonia Aparecida Poletti², Gabriela Táparo de Castro³, Juliana Cristina Lima⁴, Vitor Hugo Lima⁵.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵UFMT.

Introdução: O trauma é definido como uma entidade caracterizada por alterações estruturais ou desequilíbrio fisiológico do organismo induzido pela troca de energia entre os tecidos e o meio. As vítimas de traumatismos podem permanecer por semanas, meses, ou até mesmo anos em serviços de reabilitação e fisioterapia, e quando não recebem os cuidados necessários podem ficar com sequelas que podem levar a dificuldades no convívio social, incapacidade no trabalho, deformidades e problemas emocionais. **Objetivo:** Conhecer no serviço hospitalar de emergência o perfil epidemiológico de pacientes com traumatismos faciais. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e analítico, em prontuários, no período de 2011 a 2014. **Resultados:** A população foi composta por 867 pacientes, as áreas da face que foram acometidas por trauma incluíram: nariz, ouvido, mandíbula, supercílios, lábios, cavidade oral, pálpebra, região periocular e mento. As características da população estudada apontaram que 60,9% eram do gênero masculino, 66,8% estavam na faixa etária de 0-20 anos, 87% eram brancos 55,5% eram do município de São José do Rio Preto, 79,6% eram pessoas inativas, 84,8% não tinham companheiro e quanto ao grau de instrução 52,7% não eram alfabetizados. **Conclusão:** As variáveis de caracterização dos traumas mostraram que a maior ocorrência de trauma foi por queda com 74,1%, o trauma de cabeça foi de 75,7% e mais frequente quando comparado ao trauma facial 24,2%, a ocorrência de exames foi de 19,7%, curativos de 6,5%, sutura de 6,3%, medicação de 23,9% e procedimentos cirúrgicos de 0,7%.

Descritores: Serviço Hospitalar de Emergência; Perfil Epidemiológico; Pacientes; Traumatismos Faciais.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq.